

44. Henry Schneider Ruy

O DESENVOLVIMENTO DA SABEDORIA JUDAICA: DO LOGOS DE FÍLON AO CRISTO DE NICÉIA

O desenvolvimento da filosofia grega no ambiente judaico-cristão, especialmente de linha estóica helenista propiciou o desenvolvimento da Teologia do Logos de João. Por sua vez o ambiente cultural judaico helenístico e a influência da filosofia grega dentro de pensamento hebreu é esclarecedor para o sentido de Logos encontrando expressão máxima em Filon de Alexandria (13 a.C.-40 d.C.), primeiro pensador a procurar efetuar uma síntese entre a Septuaginta e a filosofia de Platão, visto como o fundador da filosofia religiosa. Há indícios da identificação do Logos Joanino com textos provenientes do círculo judaico sapiencial (Jó 28.23 ss., Provérbios 8.22 ss., além dos deuterocanônicos Sabedoria 7. 22 ss., 8.3 e Eclesiástico 24.5 ss.). A partir de João, passando pelos pais Inácio de Antioquia, Justino Martir, Ireneu de Lião, Tertuliano de Cartago, Orígenes de Alexandria até os debates de Nicéia envolvendo o arianismo o Logos é identificado como sendo o próprio Cristo e como uma pessoa, conduzindo a partir de então todo o pensamento cristão sobre a Sabedoria em Provérbios 8.22 e ss. e o Logos encarnado de Deus.